

COUVE

BRÓCOLO



DESCRIÇÃO

Planta herbácea, bienal tal como as restantes brássicas. Após vernalização, o meristema apical do caule diferencia-se numa inflorescência, de cor verde e mais desenvolvida do que a da couve-flor. A inflorescência da Couve Brócolo é constituída por pequenos botões florais imaturos, sendo esta a parte comestível. O seu sistema radicular é superficial, o caule é curto e grosso, de cor verde escuro. As folhas são estreitas, com pecíolo normalmente achatado.

SEMENTEIRA

No local definitivo entre Maio e Julho ou em estufa ou estufim entre Março e Abril.

TRANSPLANTAÇÃO

Entre Abril e Agosto.

LUZ

Boa luminosidade.

SOLOS

Ricos em matéria orgânica, textura ligeira, com boa capacidade de retenção de água. Cultura moderadamente sensível à salinidade e sensível à acidez.

RESISTÊNCIA

Cultura de estação fresca, tolerante á geada e a temperaturas extremas.

TEMPERATURA

Prefere temperaturas médias entre os 13 Cº e os 20 Cº.

REGA

Exigente em água.

ADUBAÇÃO

Cultura exigente em fertilidade do solo, no entanto deve-se evitar o excesso de azoto. Exigente em potássio e enxofre, sendo sensível às carências de Boro e Magnésio.

PRAGAS E DOENÇAS

Afídeos, alfinete, áltica, falsa potra, lagartas, mosca da couve, mosca branca da couve, nóctuas, traça da couve, tripses, nemátodes, míldio das crucíferas, pé negro, alternariose, podridão cinzenta, ferrugem branca, potra.

MULTIPLICAÇÃO

Semente

COLHEITA

As inflorescências de Brócolos colhem-se quando atingem o tamanho máximo e ainda se apresentam compactas. Deve-se cortar o caule que suporta a inflorescência a uns 15, 25 cm dependendo do tamanho da cabeça.

